

O BARCELENSE

AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. António Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
ASSINA- Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$
TURAS: Africa e Açores 40\$
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: *Rogério Calás de Carvalho*
Editor: *José Lucindo Cardoso de Carvalho*

Numero avulso—1 escudo
Os Snrs. Assinantes gosam o desconto de 20 %.
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 23 DE JULHO DE 1955

A FRANQUEIRA

A breve distância de Barcelos, nas fraldas da Franqueira, alveja ao longe um convento de Franciscanos. Aprazível é o sítio, sombreado de velhas árvores. Sentem-se ali o murmurar das águas e a bafagem suave do vento, harmonia da natureza, que quebra o silêncio daquela solidão, a qual, para nos servirmos de uma expressão de Frei Bernardo de Brito, com a saudade de seus horizontes parece encaminhar e chamar o espírito á contemplação das coisas celestes.

O monte que se eleva ao pé do humilde convento é formoso, mas áspero e severo, como quase todos os Montes do Minho. Da sua coroa descobre-se ao longe o mar, semelhante a mancha azul entornada na face da terra. O espectador colocado no cimo daquela eminência volta-se para um e outro lado, e as povoações e os rios, os prados e as fragas, os soutos e os pinhais apresentam-lhe panorama variadíssimo.

Assim descreveu a Franqueira a pena de Alexandre Herculano. A's belezas naturais que o



António Veloso de Araujo
1.º Comandante

Creator lhe dispensou, juntam-se factos importantes da história pátria, tantas vezes de mãos dadas, como aqui, com a religião e o culto dos seus santos e protectores.

O feito dos Alcaldes de Faria é um glorioso facto nacional. Na abertura de uma das ultimas legislaturas da Assembleia Nacional, o discurso inaugural, pronunçado pelo Sr. Dr. Mendes Correia, evoca os Alcaldes de Faria, como lembrança de uma constancia nacional, iniciada em Egas Moniz, continuada por Nuno Gonçalves e jamais terminada, da lealdade e do inteiro e incondicional cumprimento do dever.

Todos os portugueses, mórmente os que frequentaram a



António Gomes de Faria
Tesoureiro

NO 34.º ANIVERSÁRIO DOS BOMBEIROS V. DE BARCELINHOS



Carlos Alberto Veloso de Araujo
1.º Secretário



Dr. José Antonio Peixoto Machado
Presidente da Direcção



Francisco Xavier Aguiar
Vice-Presidente

VIDA POR VIDA...

E' com o maior orgulho que este semanário se refere, todos os anos, aos aniversários dos seus prestimosos Bombeiros Voluntários, quer sejam os de Barcelos, quer sejam os de Barcelinhos, porque ambas as Corporações são barcelenses, pertencem á Cidade do Cávado.

Os bravos e bairristas Bombeiros Voluntários de além-rio, que tanto têm lutado pelo bem estar da população do nosso longo concelho, no dia 24 de Junho completaram trinta e quatro anos de existência—trinta e quatro anos de valorosos Serviços prestados á Humanidade sinistrada—mas, por motivo de força maior, a sua Ex.ª Direcção transferiu as Festas Comemorativas do seu aniversário para amanhã, dia 24 de Julho. Por isso, amanhã, está em Festa a laboriosa e sempre risonha povoação de Barcelinhos, a cujas Festas se associam os Bombeiros de Barcelos e todas as pessoas da cidade e do nosso concelho.

«O Barcelense», mais uma vez, saúda os intemeratos Soldados da Paz e faz votos pelos crescentes progressos dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos que têm uma Direcção e Comandos que não se poupam a arduos trabalhos afim de que os seus Bombeiros, cada vez melhor e com maior entusiasmo, defendam a Humanidade e os seus haveres.

O programa dos festejos é o que segue:

A's 8 horas, Salva de morteiros; ás 9,30 horas, Formatura Geral do Corpo Activo, Hastear e Continência á Bandeira; ás 10 horas, Missa na Igreja Paroquial em sufrágio dos Bombeiros e Sócios falecidos; ás 11 horas, Romagem ao Monumento do Bombeiro; ás 11,30 horas, Cumprimentos ás Autoridades; ás 16 horas, Romagem aos Cemitérios de Barcelinhos e



Joaquim José de Araújo, saudoso
Comandante-Fundador

Barcelos e ás 20 horas, Ceia de Confraternização e imposição de fitas ás praças que completaram 5 anos de serviço activo.

A ementa, que vai ser servida por gentilíssimas senhoras, consta do seguinte:

Filetes de pescada com salada de legumes; Arroz á Barcelos com croquetes de carne e língua estufada e Frango estufado com ervilha de greiro.

Sobremesa—Pudins e fruta diversa.

Vinhos—Da região e do Porto.

A Embaixada do Porto, este ano, será representada pelos Ex.ªs Snrs: Comendador Filipe José Bandeira, Padre Marcelino

INTRA-MUROS

REFLEXO DE SOMBRAS

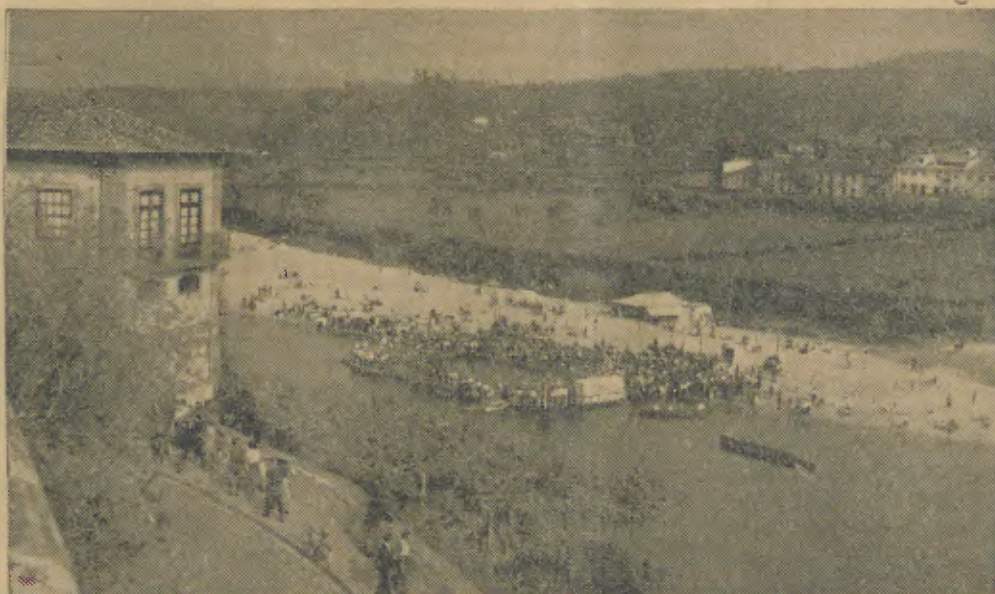
Bombeiros d'Além-Rio

É amanhã que esta prestante corporação vai solenizar o 34.º aniversário da sua fundação, o que devia ter sido feito no dia 24 do mês de Junho findo, mas que devido a casos imperiosos, teve de se fazer a transferencia desta comemoração para o dia de amanhã.

Temos a certeza de que toda a gente barcelense que admira, protege e sempre se prontificou a glorificar os seus briosos bombeiros, não faltará a comparecer a todos os actos que se tenham de realizar festivamente para comemorar a data do seu 34.º aniversário. Nós não somos muito apologistas da mudança das festas de anos, mas as festas dos aniversários dos bombeiros, são como as cantigas do S. João, que sendo bem cantadas a todo o tempo têm vez, como vulgarmente se diz.

As festas dos bombeiros, portanto, sejam elas quais forem, são sempre bem acolhidas, tal é a simpatia que toda a gente por elles tem, podendo-se afirmar que, quer elas sejam de noite, quer sejam de dia, são sempre concorridíssimas. E' o caso do aforismo:—Amor, com amor se paga. O Bom-

da Conceição, Dr. Fernando de Araújo Barros, Dr. Augusto Leite de Faria, Dr. António Emilio de Magalhães e Dr. Fernando Meira Vieira Ramos, nosso illustre conterraneo, filho do saudoso Barcelense Dr. José Júlio Vieira Ramos.



BARCELINHOS—Interessante aspecto da Praia Fluvial e Piscina

Barcelinhos, a linda povoação de além-rio, já tem a funcionar a sua Praia Fluvial e a Piscina, atraente obra do simpático Clube Desportivo de Barcelinhos, com o auxílio da Ex.ª Comissão Municipal do Turismo e do Ex.º Ministro da Educação.

A FRANQUEIRA

escola, gostariam de passar pela Franqueira. A todos faria bem. E também nós ali deveríamos ir, acompanhados dos nossos filhos, almas a desbrochar e em formação de character, para com eles e perante aquelas venerandas ruínas meditarmos no sacrificio do bom Alcaide, procurando gravar-lhe na mente a preocupação de que, antes de tudo e acima de tudo, está a honra, o cumprimento da palavra dada, dos compromissos assumidos e dos deveres inerentes á vida de cada um.

A Franqueira é motivo de atracção de visitantes, que lá poderão subir em grande numero e constantemente.

Porque não deverá ter acesso fácil e cómodo a todos que lá desejem subir?

Porque não havemos de proporcionar-lhe o arranjo que o local merece e de que tanto precisa?

E porque não lhe damos um mínimo de comodidades para que o visitante se impressione agradavelmente e sinta desejos de



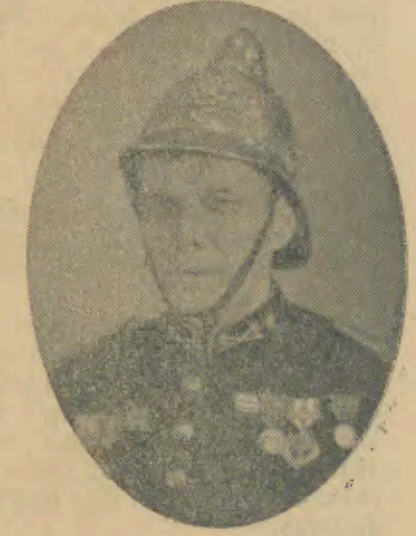
Manuel Guimarães Junior
2.º Comandante

voltar?

Cuidar da Franqueira e venerá-la é dever não só dos Barcelenses como de todo aquele que tem por suprema satisfação o orgulho de ser português!

Agora, que especialmente se apela para o brio e o bairrismo dos Barcelenses, todos nós, sem excepção de ninguém, devemos prestar o nosso auxílio e o nosso contributo, para que possam fazer-se os melhoramentos em vista, realmente decisivos para o progresso da Franqueira.

beiro com o seu proceder de desinteressada filantropia, expondo-se ao maior dos perigos em prol de todo o seu semelhante, enaltece-se de tal forma que chama a si o amor que Deus disse devemos ter pelo proximo. E' o



Francisco Carvalho, saudoso
Ajudante do Comando

A RENUNCIA E A SAUDADE

(à Minha Querida Amiga

Dona MARIA IRENE FARIA DO VALLE)

Sala de estar confortável, alegre e acolhedora. Ao tópo, um grande divã forrado de um tecido de vistosas rosas vermelhas sobre fundo preto. A' direita, uma secretária com flores e retratos. A' esquerda, um candeeiro de pé alto com meza; sobre esta apenas dois livros—os maravilhosos sonetos de Florbela e as cartas de amor de Soror Mariana—. Vela as lampadas do candeeiro um abat-jour de renda de seda rosa que torna o ambiente suavemente acariciador. Entre duas janelas altas e bem rasgadas, uma cómoda antiga transformada em altar de saudade com os retratos dos que partiram, onde de uma jarra artística ostenta sempre frescas flores.

A um lado do divã está sentada a *Renúncia*. Sobre uma das almofadas encontra-se um romance de amor e tragédia escrito e sentido por uma alma requintadamente feminina e artista. Chama-se o livro «*Rosa Maria*».

Junto da *Renúncia* encontra-se a *Saudade*.

E' noite de Santo António. Foguetes, alegria e mocidade, correm em maré alta pelas ruas desta linda Lisboa, No Céu uma poeira de estrelas dá maior magia à beleza da noite.

Ouçamos o dialogo que vai começar:

A *Renúncia* (para a *Saudade*)—Ainda bem que vieste. Sinto-me sempre triste quando não estás junto de mim.

A *Saudade*—E' singular! E's a única pessoa que me acolhe com carinho. Sou sempre indesejavel onde appareço...

A *Renúncia*—Não te sabem compreender. Não vêem que só tem saudades quem algo de bom teve na vida. Gosto de te sentir a meu lado, porque tu és para mim a recordação de todos os tempos, o sentir de todas as horas boas, que essa mesma vida me deu.

A *Saudade*—Mas, para os insatisfeitos a vida é péssima e por esses eu sou detestada.

A *Renúncia*—Esses, são loucos! Não querem ver que a vida é como a palêta dum pintor onde se encontram as mais variadas nuances que representam as faces da nossa vida.

A *Saudade*—Esperava encontrar-te hoje triste, mas nem os mais leves traços de tristeza eu vislumbro.

E's, de facto, uma mulher admirável!

A *Renúncia*—Não sou. Sou apenas Mulher. Continuo a viver da ilusão, que é afinal o único estímulo que a vida nos oferece.

A *Saudade*—Acomoda-se melhor no divã. Beija com fraternal affecto as mãos da *Renúncia* e fecha os olhos docemente.

A *Renúncia*—Abre o romance «*Rosa Maria*» e, ao acaso, lê profundamente emocionada, este verso admirável dum soneto que ele encerra:

«Oh! Deus!... Soma Bondade e Perfeição!»

Coincidência de reconfortante oportunidade. Com gestos de ternura fecha o livro. As suas mãos de marfim repousam sobre o regaço, lembrando avesinhas cansadas de tão alto subirem...

Lisboa, 12/6.º/1955.

Noémia Soares Guerreiro

caso dos Bombeiros de Barcelinhos. Estão amanhã em festa e com eles está também a Rainha do Cávado e assim mais uma vez se pode dar razão ao proverbio:— Quando se não faz a festa no dia de Santa Luzia, faz-se ao outro dia.

Mesmo este caso não é virgem em Barcelos.

POR BARCELOS

Habitações...

A cidade do Cávado necessita de muitas «coisas», mas, entre elas, as mais urgentes, são:

Casas para habitação das classes médias, que bem podiam ser construídas na Avenida D. Nuno Alvares Pereira (antiga Rua Nova de S. Bento), demolindo-se os pardieiros que lá existem.

Escola Técnica e Liceu

Tambem são de grande necessidade estes melhoramentos para uma cidade de Turismo e que está limitada a Escolas primárias e dois Externatos, mas, estes, de iniciativa particular e que bons Serviços vêm prestando a Barcelos.

Na nossa linda Terra, desde que haja boa vontade e união, tudo se consegue. Agora, se cada um «puxar» para o seu lado... «quartel general em Abrantes», fica tudo como dantes...

Alargamento do pavimento da Ponte

E' de grande necessidade alargar o pavimento da Ponte sobre o Cávado, que liga Barcelos a Barcelinhos.

Devido ao enorme movimento que tem essa arteria, e para evitar graves desastres, é urgente que os passeios desta Ponte sejam colocados por cima dos «corta-mares», ficando, assim, o pavimento com mais dois metros de largo.

Para este assunto, chamamos a atenção dos Ex.ºs Ministros

Baltazar-Benfeito



Ontem, fez oito anos que faleceu o nosso prezado amigo e ilustre Colaborador, Sr. Armindo Julio de Sousa, Baltazar-Benfeito.

E' com grande saúdade que, hoje, nos referimos a esse que foi bom companheiro nesta Trincheira, e que Deus chamou, tão prematuramente, á Sua divina presença.

das Comunicações e das Obras Publicas.

Esplanada

Conforme o primitivo projecto, a formosa Esplanada sobranceira ao Rio Cávado tinha de ligar á Estrada de Esposende, seguindo pela Fonte de Baixo e Matadouro Novo.

Já lá vão mais de quatro anos e continua tudo na mesma.

O Estado Novo tem espalhado muito dinheiro por esse País fóra, por isso, Barcelos também tem direito a ser contemplada...

Pavimentações

Os pavimentos do Largo do Cemitério e das Ruas Bispo D,

Interesse e Carinho

O dia 22 de Julho de 1951 foi assinalado, na nossa História Política, com a eleição do Senhor General Francisco Higinio Craveiro Lopes para a suprema Magistratura da Nação.

Decorridos, que vão, 4 anos, pode o País verificar que o seu acto correspondeu a uma escolha do mais alto interesse para a continuidade da acção que se vinha desenvolvendo no ambiente criado pelo Estado Corporativo.

Desde então até hoje o Senhor Presidente da República tem merecido o maior louvor de todos, pela forma como tem agido no escrupuloso cumprimento da sua alta missão da qual têm resultado acontecimentos prestigiantes para o bom nome e progresso efectivo e real do País.

Tem sido, de forma incontestável, o simbolo da independência nacional e da nossa unidade política. Em todos os seus actos se tem notado o interesse em melhorar as condições do ambiente interno e o carinho pelas populações que deseja ver unidas no mesmo pensamento e na mesma acção para maior prestigio da Nação.

E' de recordar, particularmente, o significado das suas duas viagens aos nossos territórios ultramarinos de Angola, de S. Tomé e Príncipe, da Guiné e Cabo Verde, sem esquecer a visita que fez ao Arquipélago da Madeira onde recebeu a devida consagração do povo agradecido e legitimamente orgulhoso pela satisfação de ter sabido bem escolher o seu Chefe supremo.

Esta preocupação de visitar as terras, mesmo as mais humildes povoações e as mais afastadas dos grandes centros tem, para o espirito «a unidade nacional, a maior importância, o maior interesse, E o Senhor General Craveiro Lopes não se tem poupado a esforços nem deixado de suportar fadigas para levar aos mais humildes também, o carinho da sua palavra e o interesse pelo seu bem-estar.

A visita do Senhor Presidente da República do Brasil foi outro acontecimento destacado que denuncia a orientação da nossa política externa, atributo do venerável Chefe do Estado. E ainda neste propósito podemos verificar o bom resultado alcançado no ambiente internacional com o honroso convite de Sua Magestade a Rainha da Inglaterra, para que visite este ano aquela Nação, a nossa mais antiga aliada.

Apraz-nos registar estes acontecimentos porque eles significam o prestigio interno e externo, o progresso da Nação e a confiança que nos merece quem tão escrupulosamente cumpre o seu dever, dando-nos um exemplo e ultrapassando esse mesmo dever no interesse que manifesta e no carinho que dedica á população de Portugal.

J. Estevão Pinto

O MELHOR CAFÉ
CONTINUA A SER O DE
A CAFEZEIRA DE BARCELOS
TELEF. 8410

PADRE AGOSTINHO MATOS

Quinta-feira, dia 21 do corrente, completou 91 anos o nosso velho amigo e prezado assinante, Rev.º Padre Agostinho Matos Lopes de Almeida, venerando e considerado Sacerdote.

Com as nossas cordiais felicitações, desejamos-lhe muitos mais anos de vida.

PASSEIO EM AUTO-CARRO A'S BARRAGENS DO CAVADO E RABAGÃO

No dia 31 de Julho—Domingo Partida ás 6 horas, por Braga, Amares, Caniçada, Salamonde (Central), Venda Nova (Central), Braga e Barcelos.

Inscrições na Barbearia Pimenta R. D. Antonio Barroso

Diogo Pinheiro e do Campo de S. José, precisam de ser reparados, pois, assim como se encontram, os transeuntes mal podem transitar por elas. Estão péssimos.

CONFERENCIAS DE S. VICENTE DE PAULO

E' debaixo de uma profunda emoção que verso este assunto. Julguei sempre que as Conferencias Vicentinas, devido ao seu assunto, eram as meninas dos olhos do povo em geral, e dum modo especialissimo dos herdados da fortuna. Oh! *Quam mutatis ab illo!* Presentemente uma grande parte do povo faz por desconhecer o que sejam as Conferencias de S. Vicente de Paulo, Julgam-se apoucados em glorificar, o que com justa razão é o seu principal fundador, Antonio Frederico Ozanam. Lembremo-nos bem, ou melhor, esteja sempre na nossa memoria que as Conferencias Vicentinas são unica e exclusivamente dadas ao exercicio da caridade cristã. Qual a razão porque estiola e não germina a semente lançada pelo fundador das Sociedades de S. Vicente de Paulo nas suas Conferencias? E' porque, embora estas Conferencias dissimuladas por varias terras, lhes falta o amor, o carinho, a dedicação, a protecção de quem podia, ou melhor, deve protegê-las. Estabelece-se em qualquer parquia a Conferencia Vicentina, e todas á porfia rejubilam por já haver ali quem distribua a caridade pelos famintos. Assim que se pede para que haja socios protectores, ou melhor socios benfeitores, logo se vê espedido no rosto de muitos o desdem, a má vontade, ou antes o indice propositado de exterminá-la. A muita gente falta a noção clara do que seja a caridade. Quem fale em caridade não falta! Quem a ponha em pratica por intermedio das Conferencias de S. Vicente de Paulo dando esmolas é que rareia! E' fora de duvida que o exemplo de Frederico Ozanam anda esquecido. Veem-se Conferencias floreadas, compenetradas profundamente dos seus deveres distribuirem milhares de escudos anualmente, a fóra agasalhos e outros meios de atenuar a necessidade de tantos pobres que campeiam aterradoramente por essas terras alem; mas em contraposição outras ha, que embora tenham a mesma vontade, só encontram indiferentismo e negação quasi absoluta de esmolas para que as Conferencias Vicentinas cumpram a sua missão.

Ha tantos que desbaratam dinheiro para depauperarem a saúde, e poucos, muitos poucos, que conscienciosamente deviam ampara-las não o fazem!

Para vós, catolicos, apelo. Dai o vosso obulo semanal, mensal ou até anual, para as Conferencias Vicentinas. Sede apóstolos delas como o P.º Americo, pois não deveis esquecer-vos da palavra divina que vos fala assim: *Quem presta socorros eficazes ds Conferencias de S. Vicente de Paulo consegue merecimentos para a vida presente e futura.*

P.º F. CASTILHO

Grandiosas solenidades em FONTE COBERTA

Conforme noticiaram quasi todos os jornais do País, o dia principal das festas do tríduo, em honra de S. Romão e N.º S.ª de Fátima, em Fonte Coberta, foi assinalado por imponentes solenidades religiosas e uma grandiosa sessão solene, a que presidiu Sua Ex.ª Rev.ª, o Sr. Arcebispo Primaz, coincidindo com a benção e inauguração de importantes melhoramentos, uma esplendorosa homenagem significativa a dois ilustres filhos dilectos de Barcelos, Ex.ºs Ministros das Comunicações, Sr. Coronel Gomes de Araujo e Sr. Delfim Vinagre, abastado Proprietário e Sócio do Banco Borges & Irmão.

Nos limites da freguesia, aguardavam a chegada de Sua Ex.ª Rev.ª, o Sr. Arcebispo Primaz, os Srs. Presidente e Vice-Presidente do Municipio de Barcelos; Arcipreste Padre Rodrigo Novas e Dr. Alberto Cruz, Deputado da Nação, que representava os Srs. Ministro das Comunicações e o Governador Civil de Braga; as Autoridades locais e membros da Comissão Fabriqueira.

Depois dos cumprimentos do estilo, o ilustre Prelado dirigiu-se para a «Quinta do Tamariz», onde o esperava o Sr. Delfim Vinagre, muito povo e uma deputação dos B. V. de Barcelos, que prestou a Guarda de Honra a S. Ex.ª Rev.ª. Depois, o Senhor Arcebispo fez um emocionante Sermão, falando nos Apóstolos no Cenáculo á espera do Espirito Santo e em seguida deu o Santo Crisma a cerca de 50 crianças e adultos.

Foram padrinhos do Crisma, as Srs.ª D. Maria José Novaes e D. Maria Helena Vinagre, e os Srs. Delfim Vinagre e Dr. Luís Novaes Machado.

Em seguida foi oferecido um «Copo de Agua» pelo Sr. Delfim Vinagre e Ex.ª Esposa, que decorreu brilhantemente.

—S. Romão de Fonte Coberta, uma das mais progressivas freguesias e uma das mais férteis do concelho de Barcelos, estava nesse dia muito asseada, tendo vestido o seus trages d'ouro, com vistosas ornamentações, tapêtes de verdura, etc.

Naquele povo simples, dos campos, naqueles forasteiros que vinham já caminhando de muito longe, em todas as pessoas de categoria social, havia uma expressão de fé, de gratidão, de entusiasmo, que de alma em alma, rapidamente se foi ateando, desde a chegada de Sua Ex.ª Rev.ª até á sua partida.

Depois do «Copo de Agua», a Caravana seguiu para a Igreja Paroquial, onde, na Sacristia, foram descerradas as fotografias dos Ex.ºs Srs. Coronel Manuel Gomes de Araujo, ilustre Ministro das Comunicações e Delfim Vinagre, grande Proprietário naquela freguesia. Os prestigiosos Beneficéritos homenageados, foram freneticamente saudados pelas pessoas presentes.

O Sr. Delfim Vinagre, sensibilizado pelas manifestações que lhe prestaram, agradeceu, com frases de reconhecimento, a todos os oradores que fizeram uso da palavra neste solene acto.

Em seguida, foi celebrado o Te-Deum, pelo Ex.º Arcebispo Primaz. Na Capela-Mor—encontravam-se as individualidades de maior destaque social, das quais nos lembramos ter visto, o Sr. Delfim Vinagre e Esposa, Dr. Alberto Cruz, que representava o Sr. Ministro das Comunicações; Dr. Luís Novaes Machado, Francisco J. M. Torres, Tenente Henrique dos Santos, Manuel Pereira da Quinta, António Gonçalves Cerejeira, Antero Faria, Dr. João Beleza Ferraz, Francisco Pereira Campos, Artur Saldanha de Oliveira, Dr. Francisco Maria de Sousa, Arquitecto António Borges Vinagre e Esposa; Francisco Saldanha de Oliveira, Manuel Teixeira, Alfredo Carvalho e outras individualidades.

A seguir ao Te-Deum, realizou-se com a maior imponência a Procissão que foi magestosa, cerimonia que encerrou as brilhantes festas de S. Romão de Fonte Coberta, nela tomaram parte todas as Confrarias religiosas com os seus guiões, anjinhos, rapazes e raparigas da Acção Católica, crianças da catequese e os andores do Menino Jesus, S. Sebastião, Nossa Senhora de Fátima e S. Romão. Conduzia o Santo Lenho, sob o Pálio, o Sr. Arcebispo Primaz que era ladeado pelos Rev.ºs Rodrigo Novaes e Domingos Novaes, servindo de Caudatário o Sr. Dr. Alberto Cruz, atrás dos quais seguiam as demais Autoridades civis e militares.

Seguravam o Pálio os Srs. Artur Saldanha de Oliveira, Augusto Gomes de Araujo, Camilo Anjos Rocha, Candido Gomes da Cunha, José Gomes da Cunha e Antonio Rodrigues, todos membros da Comissão das festas. No fim da procissão foi lançada a

Benção do S.S. Sacramento aos fieis e o Snr. Arcebispo Primaz encerrou as festas pronunciando uma linda alocação.

Por fim o Snr. Arcebispo retirou-se no automovel do Snr. Delfim Vinagre, ouvindo-se «vivas» e palmas, muitas palmas.

Está de parabens o Rev.º Padre Antonio Duarte Miranda, pároco da freguesia e todas as pessoas que trabalharam para o brilho da Festa.

Os adornos na Igreja paroquial e nos andores, estiveram a cargo dos habeis Armadores, Snrs. Francisco Cordeiro e Silva & Filhos, de Vilar de Figos que, mais uma vez, demonstraram o seu fino gosto para estes trabalhos.

As ornamentações dos caminhos e largos, que estavam primorosas, foram preparadas pela conhecida Casa João Faria, Filho, de Barcelinhos.

Os festejos foram abrilhantados pela Musica da Oficina de S. José, de Braga e por um potente alto-falante da Casa Soucasaux, desta cidade.

IMPONENTES FESTAS A

Nossa Senhora do Parto

EM S. TIAGO DE VILA SECA

Nos dias 29, 30 e 31 de Julho de 1955, ás quats o incansavel Pároco, Rev.º Padre Antonio Areias, bem como a digna Comissáo das Festas, qwerem dar o maior realce, com o seguinte

PROGRAMA:

DIA 29—A's 8 horas, missa cantada em louvor de Santa Maria Madalena, na sua capela de Lordelo, e sermáo pelo Rev.º Pároco da Freguesia. De tarde, Música gravada.

DIA 30—De manhã, ao romper do dia, uma salva de morteiros anunciará as grandiosas festas. A's 9 horas, missa solene em honra do Santíssimo Sacramento, cantada pelo Grupo Coral da Acção Católica, e sermáo pelo Rev.º P.º Carneiro, Secretário do Seminário Conciliar de Braga. De tarde, Música gravada e ás 20 horas, entrada da conhecida Banda dos Bombeiros V. de Barcelinhos. A's 20 horas, recepção ás autoridades distritais e concelhias que vem assistir á inauguração oficial da luz Pública, seguindo-se a inauguração da luz na Igreja e alocação pelo Ex.º Presidente da Camara Municipal de Barcelos e, ás 21 horas, Te-Deum cantado por um Grupo Orfeónico, sob a Direcção do consagrado Musicógrafo Snr. Dr. Manuel Faria, de Braga, seguindo-se um sermáo pelo Rev.º Padre Carneiro, Professor do Seminário de Braga e Benção do Santíssimo.

A's 22 horas, copo de água aos convidados, havendo música até ás 24 horas, tudo culminando com uma interessante sessão de fogo de artificial, a que assistem as entidades officias.

DIA 31—A's 7 horas, missa cantada pelo orfeão da Acção Católica, e sermáo a Nossa Senhora do Rosário pelo Rev.º P.º Carneiro. A's 8 horas, entrada das magnificas músicas de Visconde de Salreu e Vilela. A's 10 horas, Missa Solene em honra de Nossa Senhora do Parto e do Padroeiro, acompanhada a grande instrumental pela Banda de Salreu. Das 11 ás 12 horas, concerto pelas duas excellentes bandas. De tarde, ás 16 horas, terço, sermáo em honra de Nossa Senhora do Parto pelo distinto orador Rev.º Padre Carneiro, seguindo-se a IMPONENTE PROCISSÃO que é sempre muito admirada, com muitos andores, 16 bandeiras da freguesia, muitos anjinhos ricamente vestidos, etc. Do fim da Magestosa Procissão até á noite, grande despique entre as bandas de Visconde de Salreu e Vilela. Também se faz ouvir o alto falante da Casa Maciel, de Barcelos.

EXAMES

Na Faculdade de Direito da U. de Lisboa fez o 2.º ano, com honrosa classificação, o nosso conterraneo, Snr. Antonio Paes Pires de Lima.

—Concluiu o 2.º ano de Engenharia o nosso amigo e conterraneo, Snr. Mário Pinho de Azevedo.

—Concluiu o 2.º ano de Direito, na U. de Coimbra, o nosso illustre conterraneo, Snr. Vasco A. Maciel Barreto de Faria.

—No Liceu Carolina Micaelis, do Porto, fez exame do 7.º ano de Letras, sendo dispensada das provas orais, a Snr.ª D. Maria Manuela Carvalho de Sá Carneiro, gentil e inteligente filha do nosso respeitavel amigo, Snr. Eng.º Manuel de Sá Carneiro.

—O menino Fernando Gonçalves Moreira, filho do Snr. Dr. Carlos Moreira, concluiu o 1.º ciclo liceal, com bom aproveitamento.

—Com elevada classificação, obteve passagem para o 2.º ano dos liceus o menino Artur Mário Neves Salazar Norton.

—Aos laureados Estudantes e a seus Paes, os nossos parabens.

NOVOS ASSINANTES

Fez o favor de se inscrever, mais o Snr. Antonio de Sousa Cunha, de Vila Seca. Agradecemos.

DOENTES

Encontra-se gravemente enferma a Snr.ª D. Isabel da Graça Maciel, Mãe muito querida da Snr.ª D. Célia Alves Maciel e dos nossos amigos, Snrs. Manuel, João e José Maciel, considerados Negociantes da nossa praça.

—Também está doente a Snr.ª D. Joséfa Pedras de Faria.

RODRIGO PEREIRA DE FARIA

Este nosso prezado amigo e assinante, habil e digno Afinador de Máquinas, retirou para o Porto, com sua dedicada Esposa, onde fixou residência.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta Redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30—4—1956, o Snr. Farmaceutico Abilio de Carvalho (que fez o favor de pagar com 50\$00), e até 28—2—1956, o Snr. Antonio Fernandes de Amorim.

Até 30—12—1955, os Snrs. Manuel Martins de Sá Neiva (que fez o favor de pagar com 40\$00), Professor Miguel da Costa Araujo, Filhos do saudoso Joaquim Fernandes Cibrão, Viuva do saudoso José de Araujo Miranda, Joaquim José da Costa, Alberto Guimarães Vale, Gonçalves & Melo, D. Delfina Correia, Joaquim Miranda Campelo, Carlos Brandão, Luis Carvalho, Dr. Daniel Nunes de Sá, Fernando Gomes da Fonseca, Padre José da Silva Pinheiro Costa, Carlos Rodrigues Pereira, Arnaldo de Oliveira Barbosa, Família do saudoso João Fernandes Correia, José Ribeiro Torres, José Fernandes da Silva, José Barbosa Lemos, Padre António de Jesus Martins, Antonio José de Sousa Costa, Dr. Manuel Novaes, António Augusto da Rocha Portela, Alexandre Félix Falcão, Manuel F. Cordeiro, Dr. Joaquim Gonçalves Paes de Vilas Boas, José Pereira da Silva Correia, Eduardo Correia Vilas Boas, Aarão Pinto de Azevedo, Adelino Pereira da Quinta, Gaspar Macedo Faria Gayo, Amaro, Moreira & Carvalho, Aurélio Araujo da Silva, Henrique Ivars e Casimiro da Silva Quinta.

Até 30—8—1955, o Snr. Rodrigo Pereira de Faria (que fez o favor de pagar com 50\$00), e, até 30—7—1955, os Snrs. Antonio Miranda da Silva e Alexandre Pinto Cerdeira.

Até 30—6—1955, os Snrs. Manuel Fernandes de Carvalho, Manuel Gonçalves Maciel, Antonio Dias Gomes, Venancio Fernandes Loureiro, Sérgio Lopes dos Santos, Acácio Costa, Agostinho Pereira Duarte, Joaquim Pereira Ferreira, Manuel Ferreira da Costa, Justino Pereira Martins, Rodrigo Pereira, Manuel da Quinta Fernandes, Manuel Dias Gomes, Família do saudoso Luis Gomes de Carvalho, Décio Nunes, José Longras, D. Maria Torres Matos, Família do saudoso Manuel Linhares, Manuel Fitas de Miranda, D. Ana da Fonseca Almeida, Padre Constantino Ferreira Martins, Alberto Araujo Domingues, João José da Silva Pimenta e D. Josefa Pedras de Faria.

Até 30—5—1955, o Snr. José da Silva Rosas.

Até 30—3—1955, o Snr. Manuel de Jesus Castro.

DA AFRICA

Até 30—12—1955, os Snrs. Joaquim Garcia de Oliveira Barbosa e Enfermeiro Manuel da Costa Araujo.

—A todos estes bons amigos, um muito obrigado.

Caril vende a Cafeseira de Barcelos

ESCOLA TÉCNICA

Na séde do Grémio do Comércio desta cidade, reuniram na noite de quarta-feira as Direcções dos Organismos Corporativos, a fim de deliberarem pedir ao Governo a criação de uma Escola Técnica em Barcelos.

Na quinta-feira, foi recebida pelo Ex.º Snr. Presidente da Camara uma deputação daqueles Organismos, que lhe deram conta dos trabalhos iniciados e pediram a valiosa e imprescindível colaboração da Camara para este momentoso assunto.

Foram enviados telegramas a várias Entidades.

TELEFONE

Para conhecimento publico, declaramos que o nosso telefone tem o numero 8527.

Maria Tereza da Costa Gomes José de Sousa Vale

PUBLICAÇÕES

Continuamos a receber as publicações que seguem:

«Albert-Frankenthal», da Alemanha; «Gazeta dos Caminhos de Ferro», de Lisboa; «A Campanha», (Educação de Adultos), de Lisboa; «Manual Enciclopédico do Agricultor Português», do Porto; «Lutuosa de Portugal», do Porto; «Export-Polygraph», de Frankfurt—Alemanha; «Ireland», da Irlanda; «Plateia», de Lisboa; «Terras de Portugal», de Braga; «Belgica», revista de propaganda Turística, da Bélgica; «Jornal do Pescador», de Lisboa; «Serviço Informativo do Centro de Estudo Anti-Marxistas», de Lisboa; «Gazeta das Aldeias», do Porto; «Boletim de Noticias da União da Africa do Sul», da A. do Sul; «Brasil Informaçoes», do Brasil; «O Atomo ao Serviço da Humanidade», dos E. U. da América do Norte; «Bulletin», da Alemanha Ocidental; «Viagem», revista de turismo, de Lisboa; «Paz e Bem», revista Franciscana de cultura popular, do Porto; «Informações» do Secretariado Nacional da Informaçao, de Lisboa; «A Voz de Angola», dos Serviços de Economia, de Luanda; «Hospitalidade», da Ordem Hospitalreira de S. João de Deus, do Telhal—Algueirão; «Voga», interessante e util Revista, ilustrada, para todos, de Lisboa; «Nossos Filhos», revista de puericultura, de Lisboa; «Robin», da companhia Eagle, Girl and swift, «Girl», «Eagle» e «Swift» da mesma Companhia, da Inglaterra; «Mensário das Casas do Povo», de Lisboa; «Boletim da Sacor», etc., etc.

Agradecemos a gentileza das ofertas.

Energia Eléctrica

Por motivo de reparações na rede de distribuição, o fornecimento de corrente será interrompido, no próximo domingo, das 8 ás 15 horas.

CHENOP

NOTICIAS DE FRAGOSO

O nosso illustre conterraneo Sr. Augusto Martins de Queirós, residente ha muitos anos na Argentina e que recentemente por aqui passou em visita a sua familia e amigos, voltou áquele País imensamente encantado com os melhoramentos que viu realizados nesta freguesia, nomeadamente a monumental igreja e o importante edificio escolar—«Plano dos Centenários».

E nas suas justas apreciações não se esqueceu de fazer referência a várias individualidades em destaque ás quais se deve, na sua maior parte, o recente progresso porque esta freguesia tem passado.

São eles; os Revd.ºs P.ºs Joaquim Gonçalves Gomes Beirão e Joaquim Félix Machado, já falecido e Antonio Martins de Queirós Torres, actual Presidente da Junta.

Quiz aquele nosso bom amigo enaltecer as qualidades de iniciativa destes illustres Fragosenses a quem a sua e nossa Terra muito deve já. Seria falta grave o representante noticioso de «O Barcelense» aqui, deixar de fazer referencia ainda que de passagem á carta do Snr. Augusto de Queirós.

Isso, porem, não está no nosso temperamento. Sempre que alguem põe em destaque a personalidade e o mérito de qualquer individualidade que por sua propria vontade se tem imposto á consideração do publico nós não exitamos em aplaudir da melhor boa-vontade o seu procedimento. Regra geral raras vezes e por bem poucos é compreendida a acção do homem que trabalha em prol do bem comum.

Congratula-se o nosso illustre conterraneo com os melhoramentos já realizados. Também nós. Mas é preciso que a iniciativa e a boa-vontade dos homens que estão á frente dos destinos da freguesia não parem, pois há muita coisa que reclama urgente solução.

Daqui o porta-voz de Noticias de Fragoso envia por intermédio deste jornal um fraternal abraço ao seu dedicado amigo Augusto Queirós.

—Ao fim da tarde de ontem quando de Forjães regressava a

Capareiros sentado no taipal de uma camionete de carga de S. Martinho de Gandra, Ponte de Lima, e ao passar no sitio de Aveleira, desta freguesia, caiu e teve morte imediata Isolino Pedras, de 46 anos, casado natural de Deucriste (Viana do Castelo).

DIVERSAS

Encontram-se na praia da Po-voa de Varzim as Familias dos nossos prezados amigos Snrs. Joaquim Correia Azevedo, Dr. Francisco Rodrigues Torres, Daniel de Oliveira Carvalho, Dr. José Antonio Faria Torres, Mário Campos Henriques, Engenheiro Francisco José Faria Torres, José Carlos Vieira, João Duarte Veloso, Dr. Joaquim Nunes de Oliveira, Arquitecto Gaspar Cadaval Coutinho, Fernando Martins da Silva Correia, Artur Alves de Pinho, Dr. Manuel Henriques Moreira, Dr. Manuel José Moreira da Quinta e António Augusto da Rocha Portela.

—Tivemos o prazer de cumprimentar, nesta Redacção, a Snr.ª D. Margarida Pacheco Quinta, abastada proprietaria e nossa estimada assinante.

—Estão na praia da Apúlia as Familias dos nossos amigos, Snrs. José Pereira da Silva Correia, Rogério Esteves, Hermé- nio Pereira da Silva Correia, Raul Pereira Lourenço, Jaime Torres Matos, Manuel Fernando Landolt de Sousa, Frederico Carvalho, Agostinho Alves de Carvalho João José Vieira Martins e Julio Torres Matos.

—Partiu para o Gerez o nosso respeitavel amigo, Snr. Dr. Francisco Rodrigues Torres, distinto Médico.

—Encontra-se na sua quinta da Esparinha a Snr.ª D. Laura de Sá Carneiro Moreira.

—Acompanhada de sua filha e genro partiu para as suas propriedades de Manhenta a Snr.ª D. Tereza Duarte Senra Vale.

OQUEI EM PATINS

Os nossos oquistas—Tébe e Oquei Clube de Barcelos—têm estado muito activos e, de semana para semana, vão mostrando o seu apêço á luta.

No Rink do Parque da Cidade, no dia 15 do corrente, realizou-se um jogo de oquei patinado entre o Oquei Clube de Barcelos e o Clube Desportivo da Tébe, saindo vencedor o primeiro, por 7—6.

—No dia 17, no mesmo Rink, defrontaram-se os grupos da Tébe e Famalicense, ficando derrotado o nosso representante, por 4—2.

—No dia 19, também jogou em Barcelos o Vitoria Sport Clube de Guimarães contra o Oquei Clube de Barcelos, empatando por 3—3.

—Quinta-feira, á noite, jogou o Oquei de Barcelos contra o Taipas. Este, ganhou por 8—3.

BOM SUCESSO

A extremosa Esposa do nosso amigo, Snr. João Pereira da Silva Correia, brindou-o com uma formosa menina. Parabens.

A VISO

A CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DA FRANQUEIRA, participa a todas as pessoas interessadas, que, no próximo dia 31 de Julho, pelas 15 horas, realizar-se-á a arrematação dos lugares na Montanha da Franqueira, com vista á Peregrinação.

Todos os lugares arrematados serão pagos no acto.

A CONFRARIA

AUTOMOVEIS

FIAT—I.100 1950
STANDARD—8 H. P. 1948
STANDARD—10 H. P. 1955
OPEL KAPITAN 1951
e outros

VENDE a GARAGEM CASTRO

VEDOR DE AGUAS

Joaquim Pereira de Miranda, de Milhazes, encarrega-se de todos os serviços para a exploração de águas.

Trabalho garantido, por preços módicos.

A CASA DE ENTRE-DOURO E MINHO

considera a eventualidade de passar a denominar-se

CASA DO MINHO

Uma reunião, no proximo dia 25, aberta aos minhotos que residem em Lisboa, para tratar do assunto.

A Direcção da «Casa de Entre-Douro e Minho», conforme se tornou publico em Janeiro deste ano, resolveu considerar na devida oportunidade uma proposta que por um dos seus membros então lhe foi apresentada no sentido de que promovesse a mudança da designação da colectividade para «Casa do Minho».

Essa oportunidade reconhece-a dependente da modificação dos estatutos da instituição, cuja necessidade de reforma desde há anos imperiosamente se vem fazendo sentir. Concluido agora o projecto que actualiza, simplificando-os, os estatutos vigentes, e antes de o submeter á Assembleia Geral que o deverá apreciar, a Direcção entende chegado o momento de por ela ser encarado o problema de se mudar para «Casa do Minho» a denominação do organismo.

Embora a decisão a tomar, em última análise, caiba exclusivamente aos sócios em efectividade, a Direcção julga não dever perder de vista que tal problema é susceptível de envolver o interesse de toda a grande massa de minhotos residentes em Lisboa, uma vez que, nominal e praticamente, a instituição provincial detem a sua representação na capital do País.

Tomando isto em atenção, tem por conveniente e indicado procurar e oferecer a mais ampla possibilidade de que todos que o desejem fazer se pronunciem. Deste modo se habilitará a Direcção com um conhecimento de causa que será valioso elemento de elucidação e ponderação para a Assembleia Geral, quanto ao rumo a seguir-se para mais rasgado e sólido destino da colectividade.

Nestas condições, resolveu promover na sua séde, no proximo dia 25 do corrente, pelas 22 horas, uma reunião que fica aberta a todos os naturais dos distritos de Viana do Castelo, de Braga e do Porto residentes na capital, que para o citado efeito a ela queiram comparecer. Muito especialmente solicita a presença daqueles que, por já terem sido sócios do primitivo «Grémio do Minho», considera com antigos direitos a emitirem opinião nesta emergência. A quantos não possam participar na reunião, mas desejem que o seu pensamento seja tomado em conta, sugere e agradece que até á mencionada data se manifestem, por escrito, acerca de manter-se a designação de «Casa de Entre-Douro e Minho» ou de preferir-se a de «Casa do Minho».

BILHAR

Em estado de novo, com esplendida taqueira e com dois jogos de bolas, marfim e massa, vende-se, em boas condições. Informa esta Redacção.

PRÉDIOS

Padre Antonio Duarte Lopes, de S. Verissimo, torna publico de que vende todas as propriedades que possui na mesma freguesia, principalmente os campos que têm abundante água de lima e rega.

Fabrica de Velas de Cera

DE

Francisco Cordeiro e Silva & F.^{os}

ARMADORES

Telefone, 7624 — Vilar de Sigos — BARCELLOS

Fabricação de toda a qualidade de velas de cera, para o que possui maquinismos modernos; pavlos esterilizados para gasto económico. Armações para festas e funerais, urnas, caixões, artigos funerários, etc.

Anuncio com 85 linhas, publicado em O Barcelense de 23-7-55.

Tribunal Judicial de Barcelos

(SECRETARIA)

Citação Edital

1.^a publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca de Barcelos, cartório da 1.^a Secção, corre seus termos uma acção de investigação de paternidade ilegítima em que é autor Adelino Anselmo Gonçalves de Lima, casado, 1.^o Sargento do Exército, da cidade de Viana do Castelo, e reus Rosa Maria de Sousa Matos, também conhecida por Rosa de Sousa Matos, solteira, maior, lavradeira; Emilia de Sousa Matos, solteira, maior, lavradeira; Aurora Anselmo de Sousa Matos ou Aurora de Sousa Matos e marido José Pimenta da Costa, lavradores, todos da freguesia de Vila Cova, desta comarca; Palmira Anselmo de Sousa Matos ou Palmira de Sousa Matos e marido José Vieira de Sá Tomaz, lavradores, da freguesia de Aldreu; Antonio de Sousa Matos, casado, 2.^o Sargento da Guarda Nacional Republicana, residente na cidade de Lisboa; José do Patrocinio Moreira de Matos e mulher, cujo nome se ignora, residentes na Rua Teof. Otoni, numero 491—Belo Horizonte—Brasil; Manuel Augusto Ferreira Martins e mulher Joaquina de Carvalho Esteves, ele cantoneiro e ela doméstica, residentes na freguesia de Custias (Senhora da Hora), concelho de Matosinhos, comarca do Porto; e Amilcar de Sousa Matos, solteiro, maior, maquinista, ausente em parte incerta da Argentina e que teve o seu ultimo domicilio na referida freguesia de Vila Cova; e nesses autos correm éditos de trinta dias citando o reu AMILCAR DE SOUSA MATOS, para no prazo de vinte dias depois de findo o dos éditos, que começa a contar-se da segunda publicação deste anúncio, contestar, querendo, a referida acção, na qual o Autor pede para ser declarado filho ilegítimo do investigado Padre Adelino Anselmo de Sousa Matos, falecido no dia 22 de Janeiro de 1953, na freguesia de Vila Cova, para todos os efeitos legais assim como habilitados os Reus na qualidade de actuais herdeiros do investigado.

Barcelos, 14 de Julho de 1955.

O Chefe da 1.^a Secção interino,

Antonio Amaral Neiva

Verifiquei.
O Juiz de Direito,
Flávio Pimentel

TERRENO PARA CONSTRUÇÕES

Vende-se, no melhor local desta cidade, entre o edificio dos «Correios» e casa «Ferreira Vale», com frente para a Avenida Dr. Sidónio Pais.

Falar na Quinta da Bagoeira, Barcelos.

QUINTAS

Arrendam-se duas quintas: uma na freguesia da Silva e outra na freguesia de Abade do Neiva. Informa esta Redacção.

Empregado, interno

Com prática, de 20 anos de idade, para cima, precisa-se de um, para estabelecimento de mercearia e vinhos, para os suburbios da cidade. Informa esta Redacção.

Anuncio com 35 linhas, publicado em «O Barcelense», de 23-7-55.

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELLOS

(SECRETARIA)

ANUNCIO

2.^a publicação

Pelo presente se faz publico que foi distribuída neste Juizo e cartório da terceira secção de processos, uma acção especial para o efeito de ser decretada a interdição por prodigalidade de ANTONIO MOREIRA MIRANDA, casado, proprietário, da freguesia de Grimancelos, desta comarca.

Barcelos, 15 de Julho de 1955.

O Chefe da 3.^a Secção,
Julio César Pereira Mendes Laranjeiro.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,
Flávio Pimentel

ALTO-FALANTES

Preferam sempre a

CASA SOUCASAU

Telefone 8345

Fotografias — Rádios — Oculos

Artigos fotográficos, etc.

BARCELLOS

L A R

dos pobrezinhos em Viatodos

Os Srs. Mário Correia da Silva e P.^o José Garcia de Oliveira, organizaram um sorteio a favor dos pobrezinhos de Viatodos, de sorte que fosse possível construir 100 casas e uma cantina para esses infelizes. Afiveriam os inválidos, sem preocupações pelo futuro, nada lhes faltando para viver ao abrigo da miséria.

O sorteio consta do seguinte:
1.012 prémios no valor de 500 contos.

- 1.^o prémio—Um automóvel Volkswagen.
- 2.^o—Uma moradia.
- 3.^o—Uma moto Java.
- 4.^o—Um aparelho de rádio Philips.
- 5.^o—Um aparelho de rádio Philips.
- 6.^o—Uma máquina de costura Oliva.
- 7.^o—Uma bicicleta motorizada
- 8.^o—Uma bicicleta Martano.
- 9.^o—Uma bicicleta Jotel.
- 10.^o—Um relógio de sala.

Duas joias (aproximação do 1.^o prémio).

1.000 objectos (terminações dos três últimos algarismos do 1.^o prémio).

Companhia de Seguros GARANTIA

Agente em Barcelos:

Viúva de José Cibrão

PENSÃO MIRANDA

Telf. 8914

VINHO BRANCO

A PENSÃO ARANTES, vende o VINHO BRANCO a 1400 o 1/2 litro.

Por garrações a 3800 o litro.

DINHEIRO AO JURO DA LEI

Desejam dinheiro, sobre hipoteca, ao juro da LEI?

Venham a esta redacção, ou vão a Braga, á Rua Francisco Sanches, n.º 82—with Telefone 3236, que informam quem o dá. Também se empresta dinheiro sobre automoveis e camionetes.

Propriedades

Que mantêm oito cabeças de gado, tendo muito mato, abundante água e proximas á Estrada Nacional, arrendam-se, convindo.

Informa esta Redacção.

CAMILO RAMOS
Cirurgião-Dentista e
Farmaceutico
DOENÇAS da BÓCA e DENTES
Consult.—L. da Porta Nova, n.º 44
Telefone 8.321—BARCELLOS

Caseiro

Precisa-se para quinta a um quilometro da cidade. Informa esta Redacção.

Casa

Em S. Paio do Carvalho, aluga-se a esplendida Casa do Snr. João Machado. Informa Corrêa & Cardoso—Barcelos.

Propriedade

Em S. Verissimo, arrenda-se uma propriedade.

Informa, por favor, o Restaurante Pérola da Avenida.

ANUNCIAR EM «O BARCELLENSE», É TER A CERTEZA DA VENDA DOS PRODUTOS ANUNCIADOS. EXPERIMENTEM E VERÃO...

Alambique

Vende-se

De columna, em bom estado e a funcionar.

Informa esta Redacção.

Camionete Cheprolet

Vende-se uma, de aluguer. Raio de acção, 100 kilometros. Informa esta redacção.

Engenho de copos

Vende-se um, em bom estado e por preço razoável.

Informa esta redacção.

BARCELLENSES

DINHEIRO AO JURO DE 4% AO ANO:

Não temos necessidade de encomodar os vossos vizinhos e amigos solicitando-lhes empréstimos de dinheiro. Lembrai-vos que muitas vezes não sois atendidos, e a vossa vida fica descoberta.

A «IMPÉRIO», com segredo absoluto empresta-vos o dinheiro que precisardes, e ainda vos oferece 20 anos de prazo para liquidação, podendo ser em regime de prestações mensais de acóro com as vossas possibilidades.

Organização Império

(Mudou para as novas instalações)

Rua Santa Catarina, n.º 165—2.^o—Telf. NOVO—28777

Preços das passagens incluindo impostos

| | | |
|------------------|---|------------|
| VENEZUELA | (Viagem aérea | 11.355\$50 |
| | (Viagem marit. em 2. ^a classe | 8.012\$50 |
| CANADA | (Viagem aérea | 9.007\$50 |
| | (Viagem marit. em 1. ^a classe | 6556\$50 |
| AMERICA DO NORTE | (Viagem aérea | 9.007\$50 |
| | (Viagem marit. em Turistica | 6.450\$50 |
| BRASIL | (Viagem aérea | 17.384\$50 |
| | (Viag.marit. no Castel Bianco | 7.391\$50 |
| | (Viag.marit. no Vera Cruz | 10.044\$70 |
| ARGENTINA | (Viag.marit. no Castel Bianco | 8.017\$50 |
| | (Viag. aérea em Pêso Argentino | 8910 P.A |

ACEITO O PAGAMENTO NO DESTINO

AFRICA=Viagens rápidas, não necessita carta de chamada PARA RESERVAS E TODAS AS INFORMAÇÕES

Agência de Viagens «A POVEIRA»

PRAÇA DO ALMADA, 45

Telefone n.º 291—POVOA DE VARZIM

Sinalmente apareceu aquela que melhor pareceu

FAMÉL VICTÓRIA

A Bicicleta motorizada que não escolhe estrada

AGENTE NESTA CIDADE

José Augusto da Silva Alves

Lugar das Calçadas—BARCELLOS

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}

BANQUEIROS

Capital: Vinte milhões de escudos

PORTO, AMARANTE, ARCOS DE VALDEVEZ,

— PENICHE e FÁTIMA (Santudrio) —

Papeis de crédito — Notas de todos os países — Depósitos a ordem e a prazo — Descontos — Cheques — Transferências — Abertura de créditos e todas as operações bancárias.

53—RUA SÁ DA BANDEIRA—PORTO

Telefs.: 20134/5/6—Est., 230 * Teleg. Augafo

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

Casa bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}

RUA DE OUVIDOR, 86—RIO DE JANEIRO

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em

Barcelos—Av.^a DR. OLIVEIRA SALAZAR— 55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS